

AVISO

24 de outubro

Nº

7/2016

Assunto:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
Precipitação, vento forte e agitação marítima

Situação Meteorológica:

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA no presente dia, prevê-se um agravamento das condições meteorológicas **a partir do final do dia de hoje (23Out) e até 3ªfeira (25Out)**, que irá afetar sobretudo a região Sul e em particular os distritos de Faro, Beja e Setúbal:

- Precipitação forte (>20 mm/h ou até 60 mm/3h), com o período mais crítico a situar-se entre as 18h de 24Out (2ªfeira) e as 06h de 25Out (3ªfeira), que pode ser acompanhada de trovoadas e fenómenos extremos de vento.
- Vento a soprar com intensidade moderada a forte (até 45 Km/h), com rajadas de 75 Km/h que, nas terras altas, pode intensificar até 95 Km/h.
- Agitação marítima até 5,5 m, com picos de onda a atingir 9 a 10 m em toda a costa. Subida da maré a coincidir com o período mais crítico de precipitação (preia-mar entre as 23:30 e as 23:54 de 2ªfeira).

Informação hidrológica relevante:

- Possibilidade de inundações nas zonas historicamente vulneráveis.

Efeitos expectáveis:

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;

- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Possibilidade de queda de ramos de árvores em virtude de vento mais forte.

Medida de autoproteção:

O SMPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards, e outras estruturas suspensas;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto a áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;

- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Fonte: IPMA

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt

A Proteção Civil é uma responsabilidade de todos

Em caso de necessidade ALERTE de imediato as autoridades, através do 112

O SMPC continuará a acompanhar permanentemente o evoluir da situação e a tomar as medidas adequadas.

Para mais informações contacte os números : **289 599 503/694** e **808 20 22 74**.